

O FORJANENSE



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Maio 2017 • Ano XXXII 2ª série • n.º 330
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Município cede espaços a associações de Forjães



O Município de Esposende assinou, no passado dia 29 de abril, acordos de cedência de instalações e edifícios que passam a ser utilizados pela Junta de Freguesia de Forjães, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e ACARF.

pág. 2

Nesta edição

Junta de Freguesia

- Obras no largo de S. Roque
pág. 4

Lar de Stº António

pág. 4

Comunidade Paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Opinião

pág. 14

50º aniversário do Forjães Sport Club



págs. 3 e 16

Festa em honra de Nossa
Senhora da
Graça
Forjães . 9 a 11 Junho 2017
Programa [pág. 16](#)

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo



Carlos Lopes foi o convidado da VII Edição deste evento. Destaque na próxima edição.

Nós por cá: locais

Município cede espaços a associações de Forjães

O Município de Esposende assinou, no passado dia 29 de abril, acordos de cedência de instalações e edifícios que passam a ser utilizados pela Junta de Freguesia de Forjães e associações da vila.

O município cedeu o antigo jardim de infância à Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) assim como apoiará a sua reabilitação; vai proceder à construção de um pavilhão para a Junta de Freguesia, cedendo a antiga sede da Junta ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADTF) e comprou o terreno do GADTF para que com esse dinheiro se possa fazer obras na sede. Conclusão: todos ficam a ganhar, explicou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, na cerimónia de assinatura dos acordos que decorreu no Centro Cultural Rodrigues Faria.

Benjamim Pereira aproveitou para lembrar que “o investimento já feito pelo Município de Esposende em Forjães ultrapassa os 3 milhões de euros”, somando à re-

qualificação do centro cultural a conclusão de obras como o centro escolar, o campo de jogos, os largos da Santa e de S. Roque, entre tantas outras. Soma-se o investimento decorrente dos acordos agora assinados, que implicará um investimento nunca inferior a 250 mil euros. Numa visão alargada a todo o concelho, o presidente da Câmara de Esposende atualizou a contabilidade das obras feitas ou em curso no município. Referiu ainda o presidente do município que “Há quem questione os out-doors que referem 136 obras. Já está desatualizado, porque já são 144. Na última assembleia municipal, viveu-se um dia histórico para Esposende. Esta aprovou, sem votos contra, as contas relativas ao exercício do ano de 2016, o que atesta o reconhecimento, por parte da nossa oposição, do trabalho sério e rigoroso desenvolvido pelo executivo que lidero”, disse Benjamim Pereira.

O presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro, disse estar o seu Executivo “bastante satisfeito com as



obras realizadas na freguesia e, “se tivessem deixado a situação da Junta mais equilibrada, teríamos, com a ajuda da câmara, realizado mais obras, nomeadamente na pavimentação de arruamentos”.

A presidente da ACARF, Anunciação Laranjeira, assinalou que este é “um dia especial”, traduzido no “aumento excecional de oferta no apoio social, creche, centro de

dia e de convívio para acolher mais utentes na instituição.

O presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Carlos Couto, não teve dúvidas em classificar esta data como “o dia mais importante para o grupo”, pois a futura sede será local onde serão guardados 22 anos de história.



Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 48 e seguintes, do livro nº 119-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 25 de maio corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** com vista ao reatamento do trato sucessivo, na qual **MARIA ALZIRA DE BOAVENTURA COUTO**, divorciada, natural da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residente na Rua da Madorra, nº 1, contribuinte fiscal número 155 644 432, **DECLAROU**:---- Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem:---- Prédio atualmente de natureza urbana, composto por terreno para construção, com a área de setecentos e dezassete metros quadrados, situado na Rua da Madorra, nº 2A, na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, inscrito na respetiva

matriz sob o artigo **P1026**, o qual proveio do artigo 58 rústico, e que se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **DUZENTOS E NOVENTA I VILA CHÃ** e aí registado a favor da aqui primeira outorgante e de seu ex-cônjuge António Jorge Alves da Silva, pela apresentação doze, de um de Julho de mil novecentos e noventa e quatro. ----- Que pretendendo efetuar a seu favor o registo de aquisição do identificado prédio, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos, ela própria e seu ex-cônjuge António Jorge Alves da Silva. ----- Que todavia o dito prédio lhe pertence, tendo vindo à sua posse no mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, em dia que não sabe precisar, e ainda como

rústico, por lhe ter sido adjudicado na partilha por divórcio do seu dissolvido casal, partilha essa feita entre a primeira outorgante e seu ex-cônjuge, o referido António Jorge Alves da Silva, mas esta transmissão foi meramente verbal, inexistindo, portanto, título formal que a comprove. Que, em consequência da partilha efetuada, está na posse e fruição do mencionado prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, pagando os respetivos encargos, limpando-o, colhendo os seus frutos, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente. Que essa posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião, o que invoca para efeitos de estabelecimento

de novo trato sucessivo, na competente Conservatória do Registo Predial, quanto ao identificado prédio. Mais se declara que foram feitas as notificações ao referido titular inscrito, António Jorge Alves da Silva, através de afixação dos Editais na competente Conservatória do Registo Predial e Junta de Freguesia da área da sua última residência conhecida. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 25 de maio de 2017.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Nós por cá: locais

Acabou! Ou se calhar não!



Carlos Gomes de Sá

Em 16 de maio de 2012 reassumia a direção deste mensário, a convite da então presidente da ACARF, Sandra Bernardino. Era um regresso a uma atividade que me era querida, na companhia do subdiretor, José Reis, de onde havíamos saído em 2009, depois de 6 anos de condução do mensário (direção assumida em fevereiro de 2003). Pelo meio, entre 2006 e 2009, o jornal havia conhecido três outros diretores: Mário Robalo, Sérgio Carvalho e Susana Costa. Anteriormente haviam coordenado o jornal Alberto Luciano Torres (fundador) e Gil de Azevedo Abreu.

Precisamente há 5 anos, referia no editorial que marcava o regresso ao seu/nosso O Forjanense, que “A nossa vida, na sua essência, qual natureza, é feita de ciclos, ora mais curtos, ora mais longos, ora com caminhadas a sós, ora caminhando entre outros, ora subindo, ora descendo, ora orando, ora sem fé...” Estávamos, nessa edição, a entrar num novo ciclo, pois o jornal (re)conhecia uma nova equipa diretiva.

Pois bem, volvidos 5 anos, O Forjanense entrará numa nova fase, que auguro ainda mais promissora.

A minha colaboração com este mensário cessa este mês, assumindo-se a edição de abril como a última. Dou por findo o meu contributo, precisamente 5 anos depois, assumindo este dia 15 de maio, quase 16, ainda mais significado.

Foram, nesta segunda passagem pela direção de O Forjanense, coordenadas 55 edições, num total de quase 900 páginas! Como referi há 5 anos, e para não recuar mais, “o jornal também se assume como «histórico», porquanto faz os registos da evolução (às vezes involução) desta localidade, desta região... Destacando e reconhecendo o trabalho desenvolvido até aqui, a produção de O FORJANENSE é uma tarefa de partilha, de comunidade, é tarefa de todos... O jornal só existe se for lido, se corresponder aos anseios dos seus leitores, às expectativas da comunidade...”

Numa reunião havida com a atual direção da ACARF, em 9 de maio último, foi-me transmitido o descontentamento com a linha editorial que o mensário estaria seguir, com críticas (justas, estou certo) de assinantes e leitores, com quebras de assinaturas e de publicidade (o principal garante da sustentação do jornal), algo que anula aquilo que defendi e defendo para um jornal.

Se a sua pluralidade, a sua opinião, devidamente assinada, é motivo de desconforto e tida como politização, não faz qualquer sentido continuar neste projeto, ainda que o tenha, em termos locais, como um dos melhores jornais da região. E digo-o sem falsas modéstias, antes com conhecimento da “concorrência”, sustentado, ainda, nas

críticas e comentários feitos, devidamente assinados e assumidos, bem como na qualidade do trabalho apresentado, edição após edição. É atualmente o jornal escrito mais antigo do concelho de Esposende, tendo resistido a muitas vicissitudes e dificuldades. Teve altos e baixos, certamente, mas, entendo, encontrou o seu rumo e tem hoje assegurada, se assim for entendido, a sua continuidade, sendo, acredito, um baluarte do trabalho que a ACARF vem fazendo em prol da comunidade. A aproximação, em 2006, à Escola Básica, passando a publicar o “Boletim Nascente Escolar”, ainda que na altura de difícil implementação dada as visões sectaristas então reinantes, será uma espécie de “alfobre” de futuros colaboradores e assinantes. Assim os deixem crescer, assim os eduquem, não tolhidos por visões caciquistas que, por vezes, ainda pairam nesta sociedade, onde alguns parecem colocar-se em bicos de pés e outros de cócoras, para não falarmos, aqui e ali, no efeito avestruz. É altura de dizer, numa nota humorística e irónica, “Ou se calhar não!”, nota com que pautei algumas das minhas últimas opiniões apresentadas em O Forjanense.

Se a última edição (abril de 2017) foi, para os dirigentes, o culminar de “um jornal cada vez mais opinativo e menos informativo”, não posso deixar de notar, até porque uma das visões que defendi, e mantenho, é a nossa capacidade de autocrítica, que as 16 páginas dessa edição apresentam a seguinte distribuição: pelo menos 12 páginas com informação, distribuída pelas seções “Nós por cá: locais”, “Desporto: Acompanhando o Forjães Sport Clube”, “Notícias da ACARF”, “Boletim Nascente Escolar”; em termos opinativos, devidamente assinados, encontramos textos nas seções “A voz dos assinantes”, “Editorial”, “Opinião”, “Viver. Passatempos. Opinião” e “Ponto Final”.

Tal como enunciava há 5 anos, sempre tentei “dar atenção ao muito e ao pouco, pois é nos pequenos pormenores que está a diferença, a marca distintiva. Como tal, recuperaremos, aos poucos, velhas rúbricas, ainda que com novas roupagens, que temos por mais modernas... Assim se justifica a presença no Facebook, o tirar do armário «A objetiva não engana», agora batizada de «Postal dos Correios [entretanto evoluída para “Ponto Final”]», entre outros «refresh», para além de tentarmos cumprir promessas feitas há mais de 3 anos, especialmente em termos de entrevistas a pessoas com uma história de vida cheia de peripécias e vivências dignas de serem partilhadas... Efetivamente, retomaram-se algumas entrevistas na linha “O que é feito de si?”, acrescidas, recentemente, da divulgação de valores forjanenses, na área do Desporto, num tributo a uma geração que terá uma palavra a dizer no futuro desta terra e uma homenagem ao Forjães Sport Clube.

Este desiderato de promover a terra, destacar os seus valores e feitos, apontando o dedo a coisas que, em meu entender, poderiam ser diferentes, contribuíam para um “jornal comunitário, no sentido em que aborda temas que há muito agradam à comunidade de leitores... Essa linha, dizia há 5

anos, continuará a ser explorada, procurando dar atenção ao local, àquilo que, na nossa terra, na nossa comunidade, na nossa zona vai fazendo a diferença, vai fazendo parte do nosso dia a dia...”

Sem advogar ser dono da verdade, muito pelo contrário, assumi as minhas posições, os meus pontos de vista. Ao escrevê-los e partilhá-los, sobretudo nos editoriais e “Ponto Final”, assumi a sua discussão, a sua crítica. Sem medos de os apresentar e sem me esconder atrás de terceiros. Ora com nota mais humorística, ora com ironia, ou mesmo com uma moderada e respeitadora picardia, sem ataques pessoais e com correção, entendo ter cumprido a minha função e ter contribuído para o debate, aqui e ali de temas que seriam políticos (entenda-se, de discussão de questões futuras da terra), pois entendo, pelo meu percurso de vida e profissional, que é da discussão de ideias que nasce a luz!

Criou-se um hábito, para mim salutar, e muitas das situações apresentadas já não eram procuradas. Vinham ter comigo. Abordavam-me na rua e diziam, não raramente “Tu no jornal é que podias falar disto!” E lá ia eu atrás do tema. Se fossem quezílias pessoais não tinham relevância e acabavam por ficar com quem as denunciava, mas se fossem assuntos que entendia serem de interesse público, lá estavam eles a ser destacados. Assim se fazia opinião. Assim se divulgavam preocupações. Assim se destacavam realizações e projetos ganhadores. Ainda este fim de semana, na zona central, fui abordado por um colega, denunciando a situação de faltas de paragens de autocarro na EN 103, em Forjães. Concretamente, referia-me que estas apenas existem na zona central e, ainda por cima, a que está do lado poente não tem utilização! Lá lhe disse que havia saído da direção do jornal, mas que o tema já aqui havia sido a florado e que, com eleições à porta, voltará a constar dos manifestos eleitorais! Ou se calhar não!... A ver vamos...

Se há 5 anos a minha primeira palavra, ao assumir o jornal, foi para os colaboradores, para aqueles que, de forma altruísta, mês após mês, têm partilhado com os leitores as suas opiniões, os seus trabalhos, os seus saberes e comentários..., também nesta despedida o será. Sem eles o jornal não tinha chegado onde chegou!

O meu agradecimento a todos, sem exceção. Permitam-me, sem desprimor para os restantes, mas pela proximidade que nos une e pela regularidade das colaborações, alguns destaques: o Fernando Neiva, responsável pelas novas do Forjães SC, agremiação que assinala 50 anos, tendo uma missão hercúlea de, mensalmente, para além da direção do clube, partilhar os seus registos com os leitores de O Forjanense, deixando, para a posteridade, a história dos próximos 50 anos do clube; ao Torres Jaques, o colaborar mais antigo do jornal, associando às suas genuínas Palavras Cruzadas, traduções e alguns desenhos humorísticos; à Patrícia Dias e ao Zé Manel Neiva, responsáveis pela colaborações regulares, respetivamente, da Fundação Lar de Santo António e Junta de Freguesia de Forjães, contribuindo, também, para

a elaboração das memórias das instituições que representam, aqui se incluindo também os responsáveis pela Escola Básica de Forjães, no projeto já citado; ao Pe. Luís Baeta e ao Pe. Ledo, o primeiro pela qualidade e humanismo dos seus textos, que também partilha com os seus paroquianos; o segundo, pároco local, por nos permitir, e desculpando o eventual abuso, ser herdeiros e continuadores de A Voz de Forjães (o Pe. Ledo foi dos colaboradores mais respeitadores dos prazos de envio dos textos). A todos os meus sinceros agradecimentos, extensivos aos restantes colaboradores, sempre atentos e preocupados, sempre, tal como o diretor e subdiretor, trabalhando pro bono, sempre por amor à causa, por dedicação a Forjães.

Nota final para dois agradecimentos, sentidos, optando por deixar as senhoras para o fim: ao José Reis, subdiretor e meu cunhado, pela viagem que compartilhamos e pela disponibilidade e cumplicidade; à Eduarda Sampaio, funcionária da ACARF. Sendo a única assalariada neste agradecimento, é caso para dizer que não há dinheiro que pague o seu trabalho. A sua dedicação, o seu conhecimento, a sua disponibilidade e empenho em fazer sempre melhor, bem como a paciência para me aturar, nas paginações, muitas vezes com o faz e desfaz e também na transcrição das entrevistas, fazem dela um recurso de enorme potencial e uma mais-valia para O Forjanense. Na sua pessoa agradeço à direção da ACARF, pela oportunidade e pelo contributo que, estou certo, todos demos para a história da nossa terra, para o seu registo. Estou certo que o jornal continuará como bastião da agremiação e da terra, afirmando uma linha de independência, sem medos nem subserviências, afirmando a verdade e a justiça, pois existe uma enorme diferença entre reivindicar o que é nosso por direito e a postura de pedinchar aquilo que alguns entender conceder por favor!

Aos leitores e assinantes, por fim, uma mensagem final de agradecimento. Bem hajam pelos contributos dados, pelas sugestões feitas, pela manutenção da assinatura, pois o jornal só existe porque é lido e porque a sua assinatura é mantida em dia!

Os leitores que me desculpem qualquer excesso, qualquer nota mais pessoal (o que também acontece neste pseudo editorial final, que não podia fugir da linha dos anteriores trabalhos), mas como foi referido por Jorge Coutinho de Almeida, no Prefácio de “O que é feito de si?”, na obra editada há 10 anos, e cuja segunda edição esperará por novas calendas, citando refrão do “Hino de Forjães”, composto pelo meu tio-bisavô materno António Maciel: “Por Forjães! Por Forjães!/ Cheio de encanto e primor.../ Por Forjães! Por Forjães!/ Este brado dá vigor!”

Ao jornal auguro-lhe uma longa vida. Promissora. Desafiante. Inovadora. Há sempre enorme potencial para explorar. Há novas linhas e trabalhos para dinamizar. Há memórias para registar e perpetuar. Há todo um mundo tecnológico à espera. À nova direção as minhas felicitações e os maiores sucessos.

Nós por cá: locais



Comunicado

O jornal "O Forjanense" faz parte da instituição ACARF, da qual todos temos muito orgulho.

Como tudo na vida, tem altos e baixos mas, apesar das dificuldades, tem-se mantido há 32 anos a sua publicação, ininterruptamente.

Nunca a direção teve de interferir na

sua publicação, nem no seu conteúdo, quer programático quer editorial, podendo legitimamente, como qualquer cidadão, concordar ou não.

Não esquecer, contudo, que a sua proprietária é uma IPSS que tem forte implantação na sociedade forjanense e não só, e que os perigos de o jornal terminar a sua publicação, devido a alguns constrangimentos surgidos ultimamente, acabariam por a vincular, ainda que indiretamente.

Após reunião de direção e de uma análise feita da atual situação, decidiu-se comunicar ao diretor, Dr. Carlos Sá, que seria

melhor para todas as partes interessadas terminar a atual relação, e procurar um novo rumo para o jornal.

Esta situação não tem nada de especial, são ciclos de vida de um jornal, que queremos que mereça o respeito de todos os seus leitores.

Ao Dr. Carlos Sá e ao Dr. José Reis queremos agradecer sinceramente o trabalho que fizeram ao longo destes anos. A ACARF continua(rá) com as portas abertas para os receber sempre que o desejem.

Forjães, 19 maio de 2017

A direção da ACARF



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Maio

Maio mês das flores, das primeiras festas e romarias, mês de Maria

Todos os meses têm o seu valor, mas maio é, por si só, o mais místico e agradável, que enche os corações de alegria na reza do terço diário na Fundação Lar de Santo António, este mês com mais fervor e dedicação. Assim, para assinalar esta ocasião de uma forma especial, os utentes elaboraram versos dedicados ao mês de Maria.

Maria nossa Mãe
Querida por todos nós
Dai-nos protecção
Guiada sempre por Vós

Neste Mês dedicado às mães
Maria foi a grande pioneira
Da compaixão e amor
Da Ternura verdadeira

Sempre no nosso coração
Atende nossos pedidos
Que acabe a guerra no mundo
E sejamos todos unidos.

Maria Tão bela e singela
Com olhar maternal
Rendemo-nos a Ti
Todos de Portugal

Na oração do terço
Sempre com devoção
Recitamos os mistérios
Que nos encham o coração

Obrigada Mãe Querida
Por nunca nos abandonar
Temos em Ti
Um colo para repousar.

Patricia Dias



Junta de Freguesia de Forjães

Obras no largo de S. Roque

A Câmara Municipal instalou no recinto oito aparelhos de manutenção física, dando mais um importante passo para a conclusão das obras de requalificação do soto. A partir de agora os visitantes, sobretudo os amantes do desporto, das caminhadas e da cultura física, poderão usufruir de mais e melhores recursos de treino. Em breve, serão concluídos os restantes trabalhos de requalificação.

Concurso de Maios

Cumprindo a tradição, a Junta de Freguesia levou a cabo o "Concurso de Maios 2017", que contou com a adesão de muitos



forjanenses e permitiu que o Centro Cultural, na manhã de 1 de maio, apresentasse uma face de autêntica varanda florida.

Agradecemos a todos os que participaram no evento, pelo seu interesse e empenho em manter viva esta tradição, e endereçamos os nossos parabéns aos premiados, pela criatividade, originalidade e apresentação dos seus trabalhos.

Comemorações dos 43 anos do 25 de Abril

Assinalando o 43º aniversário da Revolução que pôs fim à ditadura do Estado Novo e abriu caminho à instauração da Liberdade e da Democracia em Portugal, a Junta de Freguesia, em parceria com a Assembleia de Freguesia, organizou as comemorações do 25 de abril, realizando a "Caminhada da Liberdade", com a colaboração das seguintes associações forjanenses: ACARF, GADTF, Catequese Paroquial, Mercadinho Santa Marinha, Grupo Forjães em Cena e Forjães Sport Clube. Participaram nesta iniciativa cerca de uma centena de entusiastas para cumprirem os quase 12 km

em saudável e bem disposto ambiente.

Nas comemorações, não faltaram os tradicionais morteiros (este ano 43) para assinar esta relevante data.

Formação Profissional

Estão abertas, na Junta de Freguesia, as inscrições para uma formação gratuita sobre Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com uma duração de 35 horas. Os formandos que frequentarem a formação terão direito a um Certificado de Formação Profissional homologado pelo Ministério do Ambiente.

Placas toponímicas

Gradualmente, têm vindo a ser substituídas as velhas placas toponímicas por umas novas, de moderno design e modelo uniforme para todo o Município. Com o exaustivo levantamento efetuado, relativamente às placas em falta e às danificadas, cremos não ter deixado nenhuma situação de fora. No entanto, havendo algum caso que não tenha sido contemplado, agradeceríamos que fizessem chegar essa informação à Junta de Freguesia.

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel. 253986350 - Fax. 253986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 18 e seguintes, do livro nº 119-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 23 de maio de 2017, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:-----

ANA DE JESUS BRITO COUTO, contribuinte fiscal número 154 901 636 e marido **MANUEL FERNANDES COUTO**, contribuinte fiscal número 149 805 241, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Palmeira e ele da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho e na primeira residentes na Rua Padre Neves, nº 14, lugar de Eira d'Ana, tendo **DECLARADO**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem: Prédio RUSTICO composto por terreno

de horta e videiras em ramada, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, situado no Sítio do Eirado, em Palmeira de Faro, da União das Freguesias Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, a confrontar do norte, sul e nascente com Ana de Jesus Brito Couto e do poente com Bernardino de Faria Pinheiro e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respetiva em nome do justificante marido sob o artigo 2442, da referida união de freguesias, o qual correspondente ao artigo rústico 1776 rústico da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de setenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos.-----

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito dos pais da primeira outorgante mulher, Maria Alves de Jesus e marido António Custódio Mendes de Brito, residentes que foram no lugar de Eira D'Ana, daquela extinta freguesia de Palmeira de Faro, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nomes próprios, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esti-

veram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exercera de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a **USUCAPIAO**, como causa de aquisição. Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 23 de maio de 2017.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Jantar comemorativo do 50º aniversário do Forjães SC

Mais uma grande noite da família do Forjães Sport Club

Fotos pág. 16

No passado dia 20 de maio, o Forjães Sport Club celebrou os 50 anos, completados a 15 de abril, num jantar comemorativo que contou com cerca de 300 pessoas. Esta iniciativa, realizada nos últimos anos, para além de assinalar mais um aniversário do clube, dá início às comemorações das bodas de ouro que, certamente, ao longo do ano terão várias iniciativas alusivas a esta bela idade.

Foi um jantar muito animado e de forte convívio entre a família do Forjães Sport Club e com uma adesão muito satisfatória. Relembre-se que o convite era aberto a todos aqueles que quisessem participar sob inscrição prévia. A direção ficou muito satisfeita pela forte adesão que, mais uma vez, se congratulou com a demonstração de vitalidade vincada por esta grande participação.

O presidente da direção, Fernando Neiva, na sua intervenção referiu que este jantar não se destinava a prestar homenagens ou a condecorar homens e mulheres que, ao longo destes anos e nas mais diversas funções, muito deram ao Forjães SC. Os seus serviços prestados, certamente, merecerão ser reconhecidos mas, em momento mais próprio e solene, se as forças vivas do clube assim o entenderem.

Relembrado, como sempre, a primeira figura do clube, o saudoso Horácio Queirós, que a par dos já falecidos Germecindo Rodrigues, Júlio Pereira, Daniel Silva, José Almeida e pelos ainda resistentes José Carneiro, Adelino Costa e Domingos Cruz fundaram o clube. Prestes a completar 90 anos, Domingos Cruz, presente neste jantar, recebeu a primeira ovação da noite em nome de todos os fundadores do Forjães SC.

Depois seguiu-se um agradecimento muito sentido e algo emocionado para todos os patrocinadores e colaboradores do clube. Sem o apoio de todos eles, nada seria possível. Seguidamente, com mais emoção, foi dado um destaque especial para os grandes amigos e forjanenses que patrocinam o Forjães Sport Club: António

Silva da SARONI Uomo e Sílvio Abreu da IDEAL PNEUS Euromaster. E, ainda com mais emoção e muito sentimento à mistura, pela quase meia vida de ligação ao clube, foi feito um agradecimento muito especial à ETFOR e a toda família do Sr. Artur Correia (presente neste evento). Esta grande empresa forjanense é o patrocinador principal do Forjães SC há vinte e um anos. É obra!

Numa rápida resenha histórica, Fernando Neiva destacou todas as equipas campeãs e pediu um agradecimento especial para os campeões de 67/68 e 68/69. De seguida, focou a geração de ouro dos anos setenta, com duas subidas à terceira divisão nacional. Alguns dos atletas dessa altura, presentes no jantar, Fernando Rodrigues (o maior goleador da história do clube) e Carlos Ribeiro (o atleta que mais épocas vestiu a camisola do clube), receberam uma forte ovação em nome de todos os atletas e dos treinadores já falecidos - Porfírio Carvalho (campeão em 74/75) e Virgílio Mendes (campeão em 77/78). Ainda foi feita referência ao célebre jogo Forjães - Neves que fechou o campeonato de 77/78, no qual o Forjães venceu por 1-0 e conquistou a segunda subida à 3ª divisão nacional, dando o segundo título de campeão ao serviço do clube a muitos atletas da geração de ouro do clube. Esse jogo teve ainda um registo importante. Com bilhetes a 20 escudos, o Forjães fez uma receita de 120 000 escudos (120 contos), confirmando a presença de mais de 6000 pessoas. A maior enchente de sempre no Horácio de Queirós. Depois foi feita referência aos anos 80, com as tentativas de voltar aos nacionais e com o início das obras de ampliação e requalificação do campo Horácio Queirós (propriedade do clube). Ainda antes de meados dos anos 90, António Queirós e as suas direções concluíram essas obras e o espaço passou a poder chamar-se de Estádio, devido às excelentes condições. Por essa altura, após vinte anos, o Forjães SC regressa à AF Braga e inicia um percurso difícil e de adaptação demorada, dando, neste século, três

títulos de campeão ao clube. Destaca-se entre os participantes, Aníbal Ferreira, técnico que levou o Forjães à conquista de dois títulos, 1ª divisão da série A em 2001/2002 e a divisão de Honra da série A em 2014/2015 (neste caso invicto), tendo sido acompanhado pelo atleta Tomané neste feito. Também, o técnico bracarense, Fernando Pires, esteve presente. Ele, que conduziu o Forjães ao título da 1ª divisão em 2009/2010 e à final da taça AF Braga dessa mesma época frente ao Vilaverdense que, infelizmente, o Forjães perdeu por 1-0.

Posto isto, o presidente, em nome de toda a direção, agradeceu aos atletas e à equipa técnica, liderada por Miguel Magalhães, por terem conseguido a manutenção, motivo de grande satisfação entre os presentes. Depois de na primeira metade do campeonato as coisas não terem corrido como era desejado, reforçou o espírito de todos na luta por este difícil objetivo. Dirigiu ainda fortes palavras de incentivo aos treinadores, colaboradores e atletas da formação, pois são eles o futuro do clube, tendo-se dado destaque ao 2º lugar da equipa de juvenis, que pode ainda dar uma promoção. Com orgulho, o presidente da direção referiu o forte investimento do clube a todos os níveis da formação desde 2010 e pediu continuidade e persistência no trabalho, porque passo a passo vimos apresentando boas evoluções em todos os escalões.

Também os sócios mereceram destaque na intervenção de Fernando Neiva, que referiu a fidelidade de muito deles ao longo destes anos todos. Essa fidelidade deve ser reconhecida o quanto antes.

No fecho da sua intervenção, Fernando Neiva, que liderou o clube nas últimas 7 épocas, referiu que dentro de um mês contava encerrar um ciclo de vinte anos de ligação aos órgãos sociais do clube, dez dos quais como presidente da direção. Com emoção, o presidente que em breve cessará funções, agradeceu a colaboração de todas as mulheres e homens que o acompanha-

ram nas várias direções. "Sem todos eles, nunca teríamos conseguido", disse emocionado e com humildade pediu desculpas por eventuais más decisões tomadas e falhas, mas tudo o que fez foi sempre convicto de que seria o melhor para o clube. Terminou dizendo que globalmente saía muito orgulhoso do trabalho efetuado e destacou a luta e a persistência pelo relvado sintético que hoje abrilhanta o nosso estádio.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Álvaro Ribeiro, foi conciso e preciso na sua intervenção. De entre os vários assuntos referidos, destaca-se o seu enfoque no debate e na procura de soluções que tornam o Forjães SC mais forte e com um futuro mais viável.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Luís Coutinho, um sócio e amigo de longa data, surpreendeu os presentes com uma prenda muito especial para o Forjães SC, uma camisola autografada e com fotografia do melhor do mundo, Cristiano Ronaldo. Obrigado Luís, o Forjães SC merece sempre o melhor de todos nós.

O Presidente da CM Esposende, Arquitecto Benjamim Pereira, numa rápida intervenção, focou o investimento da CM Esposende no desporto de formação, em particular no futebol, referindo a liderança do município nessa área. Focou as melhorias de infraestruturas, que têm acontecido nos últimos anos, e congratulou-se pela presença de quatro equipas na edição que agora terminou do Pró nacional. Desta forma mostrou-se a vivacidade do nosso concelho, neste caso no futebol, mas também em muitas outras modalidades, onde o município é representado ao melhor nível. Enalteceu o trabalho de todos e mostrou-se muito sensibilizado com todos aqueles que têm promovido, de uma forma geral, o associativismo no concelho e, em particular no Forjães SC.

Depois das intervenções foram cantados os parabéns e a festa seguiu noite dentro. É caso para dizer que foi noite de goleada.



Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Profeta e mensageiro para o serviço

“Queridos peregrinos, temos Mãe, temos Mãe!”

No dia 12 de maio de 2010, o Papa Bento XVI, hoje Papa Emérito, afirmou em Fátima ter-se feito “peregrino com os peregrinos”, no Santuário que é “o coração espiritual de Portugal e meta de uma multidão de pessoas, provenientes dos mais diversos lugares da Terra”. Hoje, depois da passagem do Papa Francisco por Fátima, onde canonizou dois novos santos (Francisco e Jacinta), penso poder reiterar que este coração espiritual é um coração que se alarga ao mundo inteiro.

A presença do Papa Francisco, fazendo-se peregrino como todos nós, para assinalar a comemoração do Centenário das Aparições teve, precisamente, esta marca distinta de todas as outras visitas que o Santo Padre tem realizado a lugares designados de periferia. Francisco veio para rezar, e essa foi sempre a sua postura, desde que chegou até à sua partida, acenando, como tantos peregrinos, de lenço branco e olhar comovido na procissão do adeus. A sua retirada no final do terço, na noite de 12 de maio, dentro do carro que o transportou até à Casa do Carmo, foi discreta e silenciosa, sem retirar a serenidade do momento espiritual que se vivia. Todos estavam ali para rezar, e as atenções dirigiam-se para o essencial, Deus.

Na tarde de sexta-feira, na chegada à Capelinha das Aparições, após a entrega de um ramo de flores simbolizando todos aqueles que são confiados ao seu pastoreio, o mundo inteiro, fez-se silêncio. Um silêncio acompanhado pelas centenas de milhares de pessoas que naquele recinto se uniam, assim, à oração do Sucessor de Pedro. Uma oração que durou cerca de oito minutos, e por onde passou, também, a sua missão apostólica, e o pedido de perdão pelos seus erros, revelou o Papa aos jornalistas, no voo de regresso a Roma.

Na oração que Francisco rezou em voz alta, individualmente, em frente da imagem de Nossa Senhora de Fátima, encabeçando, assim, toda a multidão ali presente, rezou a ‘Salvé Rainha’ (oração aqui publicada na passada semana) desenvolvendo cada uma

das invocações. Nesta oração, reconhecendo Maria como Rainha, apresentou-se como peregrino da Luz, da Paz e da Esperança. Da Luz que vem das mãos de Maria, da Paz anunciada pela nossa Mãe naquele lugar e da Esperança que o Espírito alenta. Contudo, com um objetivo essencial: ser “profeta e mensageiro para a todos lavar os pés”.

Esta Mãe, “Senhora da veste branca”, é portadora e anunciadora da Misericórdia de Deus. Misericórdia mostrada há cem anos atrás e que convida todos os batizados a viver em Deus, expressando um desejo de inocência e de paz. Ela é vida, doçura, esperança nossa, e vê as alegrias do ser humano, assim como vê as dores e geme e chora com os que choram.

Nesta oração, o Papa Francisco pediu ainda que se robustecesse a alegria da Igreja de Cristo, fortalecendo-se, também a esperança de todos os que são filhos de Deus e abrindo as portas para que seja seguido o exemplo, não apenas dos novos santos Francisco e Jacinta, mas de todos aqueles que “se entregam à mensagem do Evangelho”. Isto, porque a vida de santidade é para todos e está aberta a todos.

E deixa um compromisso: ser peregrino e peregrinar por todos os caminhos, derrubar todos os muros, vencer todas as fronteiras, sair em direção a todas as periferias, revelando a justiça e a paz de Deus.

Este é o caminho que todos somos convidados a fazer, tendo Maria por companheira de viagem, peregrinando connosco, sem lhe retirar o lugar que tem de Mãe do Senhor, Bendita entre todas as mulheres, Profecia do Amor misericordioso do Pai, Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho, Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo.

Nesta oração que esta semana quisemos explorar, percebemos a forma como o Papa Francisco a todos nos entregou e consagrou a Deus, por Maria, Virgem do Rosário Fátima, portadora de um manto protetor.

in “Voz da Verdade”,
Pe Nuno Rosário Fernandes

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Junho/2017

Dia 03 – Festa do Espírito Santo – Pentecostes- (9º ano), às 19h00.

Dia 04- Festa da Profissão de Fé (6º ano), às 11h15.

Dia 08 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.

Dia 09 – Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21h00, no Salão Paroquial.

Dia 10 – Sacramento da Reconciliação em ordem à preparação da Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão), às 10h00.

Dia 11 – Festa de Nossa Senhora da

Graça. Procissão da igreja Matriz, pelas 10h00, em direção à Capela de Nossa Senhora da Graça, seguida de Missa solene; de tarde, pelas 15h30, Oração mariana, Pregação e procissão.

Dia 13 - Santo António de Lisboa, missa às 19h00.

Dia 15 – Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo: Missas às 09h00 e 11h15; de tarde, pelas 17h00, Adoração ao Santíssimo, Sermão e procissão eucarística.

Dia 18 – Festa da Eucaristia – Primeira Comunhão – (3º ano), às 11h15.

Bodas de Ouro Matrimoniais

30/04/1967 – 30/04/2017 – O casal Manuel de Lemos Carneiro e Albertina da Cruz Morgado celebrou/festejou, com familiares e amigos, 50 anos passados de vida a dois. Agradecidos pelas experiências positivas alcançadas e também enriquecidos pelas experiências menos agradáveis, que serviram para fortalecer os laços do amor que os uniu até ao dia de hoje, dedicaram “momentos” de louvor ao Senhor. Mais do que com tijolos e mobília, o lar, a casa, é uma construção de corações. É sempre motivo de alegria para todos e, sobretudo para este casal, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida con-

seguida e fecunda, escrita com páginas luminosas, através do esforço e da fidelidade. O matrimónio é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Tornar feliz o outro, é uma das maiores responsabilidades. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Este casal, Manuel de Lemos e Albertina Morgado, agradecem a Deus as maravilhas que foram realizadas nesses anos de caminhada no amor. Parabéns! Mereceis esta homenagem que assinala vosso mútuo compromisso! Que a vida futura seja uma pequena parte da maior homenagem que a vida vos dará! Felicidades!

Movimentos religiosos

Batismos:

01/05 – Santiago Casal Pereira, filho de Renato Lima Pereira e de Loreto Arezes do Casal.

06/05 - Enzo Luca Martins Correia, filho de Fernando Cardoso Correia e de Dalila Raquel dos Santos Martins.

13/05 – Anaís de Sá Correia, filha de Carlos Alberto Barbosa Correia e de Andrea Sílvia Ribeiro de Sá.

21/05 – Pedro de Tomás Afonso, filho

de Rui Filipe da Silva Afonso e de Teresa Eduarda da Cruz Tomás.

Óbitos:

13/05 – Domingos Carvalho de Almeida, com 78 anos de idade e residente na Rua do Boucinho, Forjães, Esposende.

16/05 – O bebé, Ricardo Oliveira Morgado, com 2 meses e quinze dias de idade e residente na Rua da Ribeira, Forjães, Esposende.

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

FOR PRATA

www.facebook.com/forprata

Todos os gostos, todas as modas, todos os desejos numa só jóia.

Av. 30 de Junho, nº 6
4740-438 Forjães
Tlm: 968093853

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

A voz dos assinantes

Charles de Gaulle

Em 1913, o sul-tenente de Gaulle, com a idade de 23 anos, junta-se ao 33º regimento de infantaria acampado em Arras e comandado pelo coronel Philippe Pétain. Charles de Gaulle tinha acabado de sair da academia militar de Saint-Cyr, onde um dos seus instrutores escreveu num dos seus cadernos “Média em tudo, menos pelo tamanho”. Foi um comentário forte e pouco perspicaz, porque não havia nada de média, no caso de Charles – André – Joseph – Marie de Gaulle: ele possui uma vasta cultura histórica, uma memória fenomenal, e uma paixão pela carreira militar. Por exemplo: o seu pai, o austero e muito sabedor Henri de Gaulle, deu-lhe “uma certa ideia da França” feita com respeito e de devoção pelas glórias passadas e os interesses presentes da mãe pátria.

No dia 2 de agosto de 1914, logo que rebenta a Grande Guerra, de Gaulle é promovido ao posto de lugar-tenente e junta-se ao 1º batalhão do 33º regimento de infantaria. Sobre os campos de batalha sangrentos da Meuse, dentro das trincheiras barrentas da frente em Champagne, no meio das ruínas devastadas do Verdum, o lugar-tenente de Gaulle bate-se com uma coragem notável e foi ferido três vezes. A terceira vez em Douaumont em 2

de março de 1916, ele foi gravemente atingido e feito prisioneiro. Ao longo do seu cativeiro em Friedberg, depois em Ingolstadt, Charles de Gaulle não fica parado; entre as suas numerosas tentativas de fuga infrutíferas, ele segue com muita atenção a evolução da Guerra, e faz aos seus companheiros de cativeiro conferência sobre o crescimento da estratégia militar. Uma de entre elas, chamou-lhe a atenção: é a entrada em linha dos carros de combate a partir da primavera de 1917.

O armistício de novembro de 1918, põe fim ao exílio involuntário do capitão Charles de Gaulle. Em maio de 1919, ele vai combater com o exército polonês contra os soviéticos, depois ele ensina a tática de infantaria na escola de oficiais de Rembertów, perto de Varsóvia; mas no fim do ano de 1921, foi chamado à França onde ele é encarregado de ensinar a história militar em Saint-Cyr. No ano seguinte, Charles de Gaulle entra para a Escola superior de guerra, onde ele passará inapercebido; é que o ensinamento da Escola, se inspira em exclusivo das lições da Primeira Guerra; é preciso bater-se sobre as posições preparadas com avanço, e com o apoio maciço da artilharia, e aplicar uma estratégia quase unicamente defensiva.

De Gaulle, guardou da Grande

Traduzido por Torres Jaques

Biografia

Nasceu no dia 22 de novembro de 1890, e morreu a 9 de novembro de 1970.

Em 1909, foi admitido em 119º sobre 121 à academia de Saint-Cyr. 1916, foi colocado à ordem do exército.

1937, coronel

1940, subsecretário do Estado na Guerra; e parte para Londres.

1943, chefe do governo da França livre.

1944, chefe do governo provisório da República.

1958, último presidente do conselho da 4ª República; primeiro presidente da 5ª República.

1965, reeleito no sufrágio universal.

1969, demissiona depois da vitória do não, no referendo.

Guerra lições muito diferentes e não esconde o seu ceticismo: para ele a guerra futura será o motor e o movimento, e será levada por profissionais da arte militar, mas deverá ficar em permanência debaixo do controlo das autoridades civis representando o interesse superior do Estado. Os eventos dramáticos de 1940, demonstraram a justeza das suas visões, e incitaram a levar uma cruzada solitária, até à vitória final.

Editorial



Arlindo Tomás

O Forjane entra hoje num novo ciclo editorial. Como diretor interino convidado pela atual direção da ACARF, vamos pautar a sua linha editorial baseada numa informação isenta e pluralista, sem quezílias de qualquer espécie, sejam elas políticas, sociais ou religiosas, em respeito de todos os leitores e de todas as instituições locais, que de uma forma ou de outra são nossas parceiras na elaboração deste jornal, assim como as que regularmente aqui são notícia. O respeito por todos, a elevação, e um compromisso de tudo fazer para que o que de melhor se faz na nossa terra seja aqui debatido, assim como procurar levar a todos que pelo mundo fora esperam, mês após mês, pelas notícias da nossa terra.

Maio fica especialmente assinalado como um marco histórico na vida da nossa instituição, pois culmina com o desejado protocolo de utilização do antigo edifício do jardim-de-infância, por parte da ACARF, o que vem aumentar substancialmente as várias respostas sociais, que já começavam a ser deficitárias a nível da falta de espaço. Também o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães viu nesta data ser concretizado um dos maiores anseios de toda a sua história. A concretização de um sonho que, através deste protocolo, vê assim o seu futuro mais risonho, por poder dispor de uma sede com todas as condições para desenvolver o seu trabalho de forma digna.

O jantar comemorativo dos 50 anos do Forjães Sport Club, talvez a instituição social de maior relevância na nossa terra, que apresentamos em reportagem alargada neste número, foi outro evento que marcou de sobremaneira todos aqueles que, de uma forma ou de outra, ao longo destas cinco décadas, por lá passaram, quer como atletas, como dirigentes ou como colaboradores.

A apresentação do programa das festas de Santa Marinha para o presente ano, que, estamos certos, terá a todos níveis um programa de

excelência e será o culminar de um ano de grande e proveitoso empenho de toda a comissão de festas, que ao longo do último ano demonstrou uma grande capacidade de trabalho.

Forjães foi palco este mês também, de mais uma edição de “Na Nossa Terra Cabe o Mundo Todo”, em parceria com a Junta de Freguesia e que se vem afirmando como um marco na atividade cultural da nossa terra e que este ano conta com a presença de Carlos Lopes e que pelo adiantado da data será objeto de reportagem alargada no próximo número.

Um ambiente de otimismo local, que de certa forma se vem juntar a uma certa euforia nacional que este mês de certa forma se abateu sobre os portugueses, a visita de sua Santidade o Papa Francisco para celebrar o centenário das aparições de Fátima e que já trazia os país inteiro em ebulição há meses. Por outro lado, a conquista do festival da eurovisão por Portugal, aquele festival que na nossa juventude parava por completo o país e que ultimamente já quase tinha caído no esquecimento, e que, por ironia, coincidiu no mesmo dia em que se decidia o campeão nacional de futebol, uma das modalidades mais queridas e acompanhadas dos portugueses acabou por transformar o fim-de-semana de 13 de maio numa trilogia que muitos consideram perfeita. Por outro lado, e contrastando com este otimismo todo, encontramos uma Europa quase moribunda, ainda à procura do seu rumo, com indefinições políticas em vários locais, com um dos seus países que conta com a maior comunidade portuguesa além fronteiras a escolher um novo presidente e que, pela sua juventude e independência, poderá trazer novo alento a todos os que ainda acreditam numa Europa comunitária. Uma Europa que continua mergulhada na ameaça do terrorismo e que com o recente atentado em Manchester atingiu um novo patamar de indignidade, visando sobretudo crianças e jovens, atingindo assim o coração e o seu futuro. Por fim, deixar um público e sincero agradecimento aos anteriores diretor e subdiretor deste mensário, Dr. Carlos Sá e Dr. José Reis, por todo o trabalho e profissionalismo que aos longos dos últimos anos dedicaram a este jornal.

As «directas» do Torres

Querida mãe; estou lhe escrevendo esta carta, para lhe pedir que se ocupe da minha Ritinha! Depois que fecharam os balcões da C.G.D. em Forjães, fiquei no desemprego. Como sou muito bonita, arranjei trabalho numa agência bancária em Londres. Chama-se “The bank’s of strip-tease” só funciona de noite e ganho três vezes mais, do que na C.G.D.! Kisses, da orquídea!...



AGRADECIMENTO



Maria do Sameiro de Carvalho Pereira

Nasceu: 24/08/1927

Faleceu: 15/03/2017

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Passeio ao Zoo de Stº Inácio



Uma data especial



A celebração do protocolo de colaboração entre a autarquia e a ACARF marcou uma data especial na história da nossa instituição, pois significa um aumento excepcional da nossa capacidade de resposta para um futuro próximo. Desde a primeira hora da deslocalização do ensino pré-escolar do antigo edifício para o novo centro escolar foi por nós vista como uma janela de oportunidade. Para as nossas necessidades, devidas ao aumento significativo do apoio social nas mais diversas valências (creche, atividades de animação e apoio a família, centro de atividades e tempos livres, centro de dia e centro de convívio), que se tem verificado, as atuais instalações começavam a ficar exíguas. Ao abrigo das excelentes relações da nossa instituição com a autarquia, proprietá-

ria deste edifício, e sabendo de antemão que o mesmo seria alocado a continuar a fazer parte do espólio da freguesia destinado ao apoio e âmbito social, razão pela qual foi inicialmente construído, a ACARF encetou um conjunto de diligências para poder dispor deste espaço para nossa utilização. Foi, desde muito cedo, dada total abertura por parte da autarquia a discutir o assunto de forma séria e responsável por todos os intervenientes, dado que, como se sabe, existiam outras entidades interessadas no edifício e, como tal depois de tudo bem ponderado, foi possível chegar a um consenso sobre as mais prementes necessidades de todos os envolvidos. A razão de ser deste protocolo entre a ACARF e a autarquia para a utilização do mesmo nasceu, pois, do reconhecimento por ambas as partes de que esta era a melhor e a mais susceptível decisão de aproveitamento, para as nossas necessidades e, obviamente, para a população em geral. De referir também a relação afetiva e de proximidade que temos com este edifício, uma vez que sempre acompanhamos ao longo da sua vida como jardim-de-infância, não só servindo as refeições do almoço assim como assegurando o acompanhamento das crianças após o período letivo. Estamos certos de que a integração deste espaço no nosso património e depois de efetuadas as respectivas obras de beneficiação do edifício nos permitirá um melhor acolhimento e utilização, prestando um serviço de maior excelência e qualidade, como é apanágio da nossa instituição.

Corpos gerentes 2017-2020

Decorreram no dia 7 de abril as eleições dos corpos gerentes da ACARF para o quadriénio 2017-2020.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Sílvio Azevedo Abreu
1º Secretário: António Eduardo Correia Pinheiro
2º Secretário: Mariana Santos Laranjeira

Conselho Fiscal

Presidente: Jorge Ribeiro Martins
1º Vogal: Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro
2º Vogal: José Maria Costa Cruz Dias
1º Suplente: Clara Cristina Abreu Barros
2º Suplente: João Pedro Cruz Pinheiro
3º Suplente: Virginia Sousa Sampaio

Direção

Presidente: Maria Anunciação Queiroz Laranjeira
Vice Presidente: José Luis Carvalho de Lima Ribeiro
Tesoureiro: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Secretário: Helena Isabel Ribeiro Couto
Vogal: Diogo Daniel Tomás Santos
1º Suplente: Rui Miguel Cruz Pinheiro
2º Suplente: António Jorge Almeida Ribeiro
3º Suplente: Joana Margarida Abreu Barros
4º Suplente: Carlos Alberto Viana Almeida
5º Suplente: Rui Manuel Sampaio Laranjeira

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Dia Mundial Médico de Família

No dia 19 de maio, realizou-se, nas piscinas de Esposende, um rastreio efetuado pelos Médicos de Família, para assinalar esta data.

Participaram muitos idosos do concelho, inclusive os nossos utentes, que com alguma ajuda também quiseram estar presentes.

No final, foram todos para a piscina exterior, com o equipamento que já haviam encomendado e que foi entregue neste dia. Iniciaram um pré-aquecimento, com música ambiente, professor e, num panorama fantástico, mostraram muita alegria e disposição. Seguiu-se uma caminhada junto ao rio, passando pelas ruas da cidade.

É sempre benéfico, esta prática de exercícios, é uma das bases para um estilo de vida saudável, contribuindo para a prevenção e tratamento de doenças.

Até sempre Maria da Luz



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear a D. Maria da Luz que faleceu no dia 10 de maio.

Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

O seu nome iluminava a sala
Com um brilho no olhar
Trazia algibeira cheia
De amor para nos dar.

Generosa e bem-disposta
Sempre pronta a participar
Com as colegas à mesa
Para dar cartas e jogar.

O vento soprou de mansinho
Numa manhã de primavera
Para anunciar a partida
Da nossa querida colega.

Mª da Luz, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora da partida,
Num soluço amargurado
E uma lágrima sentida.

Mª da Luz, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora da partida
Um soluço amargurado
E uma lágrima sentida.

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães maio 2017

Semana das Línguas



Entre os dias dois e cinco de maio, o Departamento de Línguas da Escola Básica de Forjães assinalou a "Semana das Línguas".

Como já vem sendo hábito, o referido Departamento dinamizou o recinto escolar com atividades diversas:

- exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos nas aulas de Português, Francês e Inglês sobre conteúdos abordados nas referidas aulas;
- pequeno-almoço multilingue oferecido pelo Departamento aos docentes, assistentes operacionais e administrativos;
- lanches partilhados entre os alunos com iguarias típicas dos países de língua portuguesa, francesa

e inglesa;

- ementas típicas de Portugal, França e Inglaterra confeccionadas pela equipa de cozinheiras da cantina da escola;
- visionamento de filmes;
- concurso "Na ponta da Língua" para todos os alunos do 2º e 3º ciclo, onde evidenciaram os seus conhecimentos de Português, Francês e Inglês.

Foi uma semana deveras diferente, não só ao nível do convívio, como das diversas atividades que permitiram a todos viajar pelo mundo sem sair da escola!

O Departamento de Línguas



Cinema e Educação

No âmbito do Plano Nacional de Cinema, a que o Agrupamento aderiu, e dos XVII Encontros de Cinema de Viana do Castelo, a Prof.ª Lurdes Loureiro representou a Escola Básica de Forjães na mesa redonda "Cinema e Educação", realizada no dia 6 de maio na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.

Nesta mesa redonda foram abordadas experiências e pontos de vista sobre o tema, tendo-se juntado experiências e reflexão sobre a forma como o cinema observou e expôs a escola e os seus atores, os processos educativos, os conflitos, a ligação à sociedade.



Com o acesso generalizado às tecnologias de registo de imagem e de som e aos softwares de edição torna-se fundamental a reflexão sobre o filme de pesquisa em educação, as produções realizadas pelos alunos, a partilha nas plataformas e nas redes sociais. Que práticas e que questões éticas e políticas são levantadas por estas produções.

Escola no Cinema



No dia 5 de maio, sexta-feira, os alunos do 6º ano da Escola Básica de Forjães dirigiram-se a Viana do Castelo para visualizarem o filme «Irmãos do Vento», de Geraldo Olivares e Otmar Penker.

O filme falava de duas águias que foram abandonadas pelo pai, ficando assim sozinhas. Essas águias lutaram, e a mais nova e fraca caiu do ninho. Um adolescente encontrou-a e cuidou dela até que a águia foi crescendo e um amigo do pai aconselhou-o a deixá-la ser livre. O filme demonstra o que devemos fazer quando encontramos um animal sozinho.

A parte que nós alunos mais gostamos foi quando o rapaz é convencido a deixar a águia ser livre.

Filipa Cruz, 6ºC



CLUBE DE ORIENTAÇÃO



Classificações Coletivas e Individuais no Ranking Regional Norte

O Ranking final da região norte da modalidade de Orientação, desta época, já é conhecido e reflete o trabalho e empenho de todos os atletas envolvidos. No somatório dos pontos atribuídos em cada uma das oito etapas, que constituíram este campeonato regional, retiram-se as duas piores pontuações e daí resulta a classificação individual e por equipas em cada escalão/sexo.

Salientam-se as classificações individuais:

Inês Laranjeira - 1º; Cláudia Tomás - 9º - Infantil A
Duarte Pedro - 1º; Simão Carvalho- 4º; Simão Silva - 7º - Infantil A
Antónia Brito - 5º; Rute Moreira - 7º Infantil B
Nuno Pereira - 7º; Guilherme Ribeiro - 9º Juvenil

Classificação por equipas:

INFANTIL A feminino - 2º
INFANTIL A masculino - 1º
INFANTIL B feminino - 2º
INICIADO feminino - 3º
INICIADO masculino - 3º
JUVENIL masculino - 2º

CAMPEONATO NACIONAL



Este ano o Campeonato Nacional do Desporto Escolar de Orientação vai decorrer de 26 a 28 de maio em Montemor-o-Novo e Arraiolos. A equipa de Juvenis Masculino (Nuno Pereira, Guilherme Ribeiro, Roberto Torres, André Pereira e Diogo Abreu) da EBF foi apurada para esta fase final e na manhã do dia 26 iniciaram a sua viagem, para o Alentejo junto com a restante comitiva da região norte, em busca de bons resultados e de novas experiências!



Profª Anabela Freitas



EBF 10 anos ...uma Eco-Escola

Ação de "Limpeza de praia" 7º anos

No dia vinte e quatro de abril, os alunos do 7.º ano da EBF deslocaram-se até à praia de Belinho, concelho de Esposende, para procederem à recolha do lixo que poluía aquela praia, atividade integrada no projeto Eco-Escolas. Quando chegaram ao local, foram recebidos pela engenheira Anabela Almeida, que começou por lhes perguntar se sabiam o propósito daquela visita, ao que eles responderam que "iam recolher o lixo da praia". Confirmado o objetivo, passou a explicar alguns aspetos a ter em atenção durante a atividade, especialmente a existência de diferentes tipos de lixo, tendo por base a sua dimensão e o material de que é feito. Como todos mostraram grande curiosidade, a técnica explicou o percurso de um rio até ao mar e como o lixo se vai acumulando até chegar às praias.

De seguida, todos puseram "mãos à obra", recolhendo o lixo existente e colocando-os em saco, perto de uma dezena. Após algum tempo de trabalho, chegou a hora de regressar à escola, todos cientes de que, apesar da quantidade de lixo recolhido, isso era apenas uma mínima porção em relação à enorme quantidade existente, mas que, contudo, já tinham ajudado a Natureza, pois é pouco a pouco que se alcançam os objetivos.

Todos ficaram muito sensibilizados para o fenómeno da poluição e com vontade de contribuir, com a sua ação diária responsável, para evitar que haja tanto lixo, mostrando-se disponíveis para novas ações de "limpeza" da Natureza.

Carolina Reis, 7ªA



CAMPEÕES REGIONAIS

Gostei muito de participar neste campeonato da região norte do desporto escolar na modalidade de Orientação, pois superei os meus objetivos desportivos e também fiz muitas amizades! A prova que mais gostei foi a do Castro de S. Lourenço, não só pela classificação que obtive mas pelo convívio entre todos os atletas da minha equipa. Adoro esta modalidade pelas suas características únicas, pois orientação é muito mais do que correr! Temos de estar concentrados, calmos e saber interpretar o mapa de um local desconhecido. Conheci muita gente e tive a oportunidade de conhecer outras terras. Agradeço a todos os que tornaram possível alcançar a medalha de Campeã Regional Norte nesta modalidade.



1ª INFANTIL A Feminino

INÊS LARANJEIRA, 5ªA



1º INFANTIL A Masculino

DUARTE PEDRO, 5ºC

Nesta época consegui ser o primeiro classificado, do meu escalão, no final das oito etapas do RRN. Agradeço o apoio da minha equipa e pretendo melhorar as minhas prestações para o próximo ano. Não faltei a nenhuma prova e a que me correu melhor foi a de Castro de S. Lourenço; ao contrário, foi a prova em Stº Tirso onde cometi muitos erros! Não esperava facilidades neste campeonato regional, por isso tentei preparar-me e concentrar-me para todas as etapas. Cada uma era, para mim, um grande desafio que me causava ansiedade, mas no final valia apenas participar e aprender cada vez mais. Quando receber a minha medalha de Campeão Regional vou dedicá-la à minha escola, que me proporcionou esta experiência e a prática desta modalidade. Para terminar, desejo boa sorte aos meus colegas, do escalão de juvenis masculino, para a sua participação no Campeonato Nacional!



Palestra "Ciclo urbano da água" 8º anos

No passado dia três de maio, os alunos do 8º ano da EBF assistiram a uma palestra sobre "O ciclo urbano da água", orientada pela engenheira Anabela Almeida da Esposende Ambiente. Nesta palestra ficámos a perceber todo o processo pelo qual passa a água até chegar às nossas casas. O Ciclo Urbano da Água engloba o abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Integra as atividades de captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento até à recolha, tratamento e devolução das águas residuais ao meio recetor. Sendo a água um recurso natural esgotável, há cuidados diários que todos os cidadãos devem seguir. Há países onde já é muito difícil obterem água não poluída e a sua preservação é fulcral. Fomos informados de algumas medidas que podemos aplicar no nosso dia-a-dia para pouparmos água, para que esta continue disponível nas nossas torneiras!

Os alunos que participaram nesta palestra ficaram mais informados e motivados a ajudar na proteção deste bem essencial à vida.

Beatriz Moura, 8ªA



Concertos Didáticos 2017

Príncipezinho no Planeta dos Sons

No dia 18 de maio, quinta-feira, os alunos do 6º ano da Escola Básica de Forjães deslocaram-se ao Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, para assistirem ao espetáculo: «Príncipezinho no Planeta dos Sons», dinamizado pela Orquestra Júnior da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, regida pelo Maestro Jaroslav Mikus.

A história foi narrada pela atriz Sónia Barbosa, que durante todo o espetáculo esteve ao lado da orquestra, em diálogo com os músicos, ao mesmo tempo que no ecrã, atrás da orquestra, passavam imagens que nos faziam viajar até ao planeta dos sons.

A parte que nós, alunos, mais gostámos, foi quando a narradora chamava pelas estrelas, que éramos nós, e nós, alunos, agitávamos no ar as pulseiras luminosas que nos tinham oferecido. Também gostámos muito, no final, do lançamento de balões gigantes, em que todos os alunos tentavam tocar.

Foi um concerto muito divertido.

Filipa Cruz, 6ºC



Concurso Nacional de Leitura Final Regional



No passado dia 5 de maio de 2017, realizou-se em Vila Verde, a 11ª edição do Concurso Nacional de Leitura - 2017, Final Regional.

O Concurso Nacional de Leitura representa o maior evento de promoção do livro e da leitura dirigido aos jovens e a sua organização envolve as escolas e as bibliotecas públicas de todo o país.

A iniciativa contou com a participação de 18 alunos do concelho de Esposende, sendo a E. B. de Forjães representada pelas alunas Carolina Reis, do 7ºA, Beatriz Ribeiro do 8º A e Andreia Almeida, do 9ºB.

Como prémio, estas alunas, juntamente com as colegas que representaram a Escola no Parlamento Jovem e as representantes da Associação de Estudantes, visitarão o Palácio de Belém no próximo dia 30 de maio, para um encontro com as escritoras Graça Breia e Manuela Micaelo.

Visita à Docapesca de Esposende



Na manhã do dia 3 de maio, nós, os alunos do 4º ano da turma FH, fomos visitar a Docapesca e a Lota de Esposende, com o objetivo de ficar a conhecer as rotinas diárias dos homens do mar, as suas embarcações e os instrumentos que utilizam.

Fomos recebidos pela Dra. Carla Morais, da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, que nos fez uma visita guiada pela Docapesca. Vimos vários tipos de armadilhas artesanais, desde gaiolas, de diversos tamanhos e feitios, a redes de pesca. Havia gaiolas para apanhar polvos e navalheiras, e outras, com uma entrada mais pequena, para apanhar camarões. As redes de pesca eram de dois tipos: as de um malho, que servem para apanhar garoupa, carapau, sardinha, faneca e outros peixes pequenos; e as de três malhos, também chamadas de «tresmalhos», que são usadas para apanhar solha, linguado, rodovalho, robalo e outros peixes de tamanho semelhante.

Juntaram-se a nós o Sr. João e o Tio Luís, dois pescadores reformados, que nos ensinaram como era a pesca no tempo da sua juventude. Partilharam connosco algumas aventuras vividas no mar e os perigos que correram.

Mais tarde, fomos ver os barcos que estavam

atracados na Doca. Aí conhecemos o Sr. Zé Manel, mestre do «Flecha», que nos levou a fazer um pequeno passeio de barco pelo rio Cávado. Nesta altura ficamos a saber os cuidados de segurança que os pescadores devem adotar a bordo das suas embarcações e ficamos a conhecer os instrumentos que utilizam na faina. Uma vez que a barra estava fechada, os pescadores não puderam ir ao mar, por isso, vimo-los nas suas oficinas a arranjar as redes e a fazerem outros trabalhos relacionados com a pesca. Foi então que conhecemos o Sr. Augusto Eiras, que nos ensinou a fazer redes de pesca com 50 m e nos mostrou os coletes de salvação e outros equipamentos usados pelos homens do mar. Até nos ofereceram uma navalheira, de recordação.

Por fim, vimos um filme que falava sobre a pesca em Esposende e cujos protagonistas tínhamos conhecido momentos antes.

Adorámos esta ida à Docapesca! Foi uma experiência incrível e muito enriquecedora, graças a todos aqueles que nos receberam com a simpatia e hospitalidade própria das gentes desta terra.

A turma FH da EB de Forjães

Dia da Europa

No dia 16 de maio a escola de Forjães contou com a presença do Dr. Mário Ferreira, da Europe-Direct, que realizou uma apresentação sobre a Europa e a União Europeia.

Foi desta forma que a escola celebrou o Dia da Europa (que se comemora a 9 de maio), com a participação das turmas do 7º ano.



Criar Dunas Newton Gostava de Ler

No âmbito do projeto Newton gostava de Ler, uma parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares e a Fábrica da Ciência, foi aplicado neste terceiro período o módulo «Criar Dunas».

Depois de ouvirem algumas histórias relacionadas com o tema, os alunos verificaram, através da experimentação, que existem vários tipos de dunas assim como vários tipos de areia e que a barreira de vegetação é fundamental para a conservação das dunas e para a contenção das areias.



Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola Básica de Forjães

Colaboração: Prof. António Barros, prof. José Pinho, Prof.ª Goreti Figueiredo, Prof.ª Lurdes Loureiro, Prof.ª Salete Enes, prof.ª Rosa Felgueiras, e todos os que assinaram os textos.

Revisão: Prof. António Barros.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207 4740 - 446 Forjães

Tel: 253 879 200

Fax: 253 872 526

e-mail: boletimnascenteescolar@gmail.com



Manutenção conseguida

Manutenção conseguida com sangue, suor e muito sofrimento de todos à mistura.

Foi difícil, deu muito trabalho, obrigou a muito sofrimento e, acima de tudo, foi preciso acreditar sempre e nunca atirar a toalha ao chão. Quando tudo parecia perdido, quando achávamos que era ali que íamos encetar a recuperação, e isso não acontecia, nunca desistimos. Fomos sempre à luta! Caímos e voltamos a levantar, voltamos a tropeçar e levantamo-nos novamente. Tivemos as nossas diferenças, mas honramos o nosso compromisso com o clube. Enfim, quiseram dar-nos como "mortos", mas nós mostramos que estivemos sempre vivos e, no fim, fomos premiados com a desejada manutenção.

Obrigado a todos os atletas, que depois de "perdidos no meio do mar e já com a cabeça debaixo da água", foram à luta. Voltaram a meter a cabeça de fora, endireitaram o barco e, com a ajuda da bússola, encontraram forças para remar ao encontro de terra firme. Acima de tudo, foram homens.

Assumiram o seu papel e honraram o seu compromisso com o clube. Quando foi preciso, deram tudo e conseguiram aquilo que poucos acreditavam. Obrigado a todos!

Obrigado ao mister Miguel Magalhães e aos seus colaboradores. Foram profissionais desde o primeiro minuto, trabalharam ao pormenor e até à exaustão. Tiveram muitos revezes no seu caminho, mas nunca foram ao tapete. Acreditaram sempre, deram tudo e conseguiram ser a bússola necessária para nos guiar ao encontro da terra firme. Foi difícil, mas certamente valeu a pena!

Obrigado ao Miguel, Jorge, Vítor e Mané, a nossa equipa técnica!

Obrigado a todos aqueles/aquelas que sempre nos acompanharam nesta difícil caminhada. Por vezes, desanimados e desiludidos, nunca nos abandonaram. Foram connosco até ao fim e, acima de tudo, deram-nos força e nunca nos deixaram caminhar sozinhos. Os verdadeiros FSC!

Obrigado a todos os diretores/diretoras,

que não se deixaram abater e trabalharam sempre com afinco e determinação em prol do FSC. A verdadeira alma FSC!

Por último, da minha parte, um sincero e humilde pedido de desculpas aos sócios, simpaticantes, amigos, patrocinadores e colaboradores, por não ter sido capaz de levar o clube por caminhos desportivos mais tranquilos!

Força Forjães! Nós acreditamos!



	P	J	V	E	D	GM	GS
1 Arões SC	67	34	20	7	7	47	25
2 Maria da Fonte	66	34	19	9	6	57	28
3 AD Ninense	64	34	19	7	8	62	44
4 GD Joane	60	34	15	15	4	49	32
5 Brito SC	58	34	16	10	8	45	33
6 CCD Santa Eulália	53	34	14	11	9	49	32
7 Vieira	52	34	14	10	10	41	35
8 Porto D'Ave	47	34	12	11	11	35	39
9 Caç. Taipas	46	34	12	10	12	50	37
10 Esposende	44	34	12	8	14	44	46
11 S.Paio D'Arcos FC	41	34	11	8	15	42	49
12 Marinhãs	40	34	10	10	14	44	56
13 Serzedelo	38	34	9	11	14	39	53
14 Forjães	37	34	10	7	17	40	58
15 FC Amares	34	34	9	7	18	31	50
16 Santa Maria FC	34	34	7	13	14	37	46
17 Terras de Bouro	31	34	7	10	17	32	51
18 UD Vila Chã	20	34	4	8	22	26	56

Resumo das Jornadas

31ª Jornada

30.04.17

Vieira SC 1-1 Forjães SC
Estádio Municipal de Vieira do Minho

"Merecíamos mais."

Mais um bom jogo, onde o Forjães deu tudo, com total entrega de toda a malta. Entramos bem, marcamos cedo (Reguila de cabeça aos 4 min.) e tivemos possibilidades de ampliar na primeira metade da primeira parte, mas não conseguimos aproveitar as situações criadas. Entretanto, o Vieira reagiu e equilibrou o jogo, ficando por cima na segunda metade deste primeiro período. A equipa adversária ainda criou uma ou outra envolvimento, mas nós resolvemo-la com acerto. Assim, ao intervalo, estávamos jus-

tamente em vantagem.

Na segunda metade, o Vieira entrou melhor e foi ameaçando com o golo do empate, obrigando-nos a uma maior concentração defensiva e criando-nos dificuldades nas tentativas de saída para o ataque. Na passagem do quarto de hora deste segundo período, a equipa da casa conseguiu chegar ao golo. Foi uma bela execução do atacante do Vieira que, com alguma felicidade, ganhou a bola ao nosso setor mais recuado, que ficara ali à sua mercê. Esta bela execução técnica permitiu restabelecer a igualdade de que viria a ser o resultado final.

Com as alterações, o jogo ficou mais aberto. Os nossos homens foram à procura da vitória numa bela reação. Ficamos por cima na segunda metade da segunda parte e criamos algumas situações de golo iminente para conquistarmos os três pon-

tos em disputa, mas faltou-nos um pouco de sorte. Queríamos muito os três pontos deste jogo e tentamos conquistá-los. Infelizmente, não conseguimos três, mas ameaçamos um, que, certamente, ajuda na aproximação do objetivo final, a manutenção.

FSC: Simão; Varajão, Carlos, Tiago F. E Ricardo; Óscar, Ruizinho, Tiago Lopes (João Vítor aos 67), Postiga (c.), Reguila (Freitaz aos 80) e Reko (João André aos 62).
Não jogaram: Salgueiro, Jaka, Carlitos e Peão.
Treinador: Miguel Magalhães.

Golo: 1-0 Reguila aos 4 min.; 1-1 aos 60 min.;

32ª Jornada

07.05.17

Forjães SC 2-0 FC Marinhãs
Estádio Horácio Queirós

"Excelente exibição!"

Um jogo onde o Forjães entrou forte e determinado no objetivo. Logo desde o apito inicial mostrou-se disponível para conseguir a vitória. A malta sabia que era preciso trabalhar muito e dar tudo para conseguir os três pontos em disputa. Pela frente tínhamos um adversário com qualidade que vinha de uma série de bons resultados. Esta equipa entrou em campo consciente de que a manutenção estava praticamente garantida, faltando-lhe apenas mais um ponto para a tranquilidade.

Os primeiros vinte minutos foram do Forjães que, conforme referido, entrou forte e em alta rotação, ora pela esquerda ora pela direita, criando desde cedo alguns lances envolventes junto da baliza do Ma-

continua na pág. seguinte

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO
SEGUNDA a SÁBADO
10h00 - 19h00
DOMINGO e FÉRIAS
10h00 - 18h00

SERVIÇOS
PNEUS - ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGENS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

rinhas. Contudo, faltou-nos o melhor, concretizar algumas das situações de golo iminente. Depois o Marinhãs equilibrou o jogo e conseguiu acalmar o nosso ímpeto atacante. O jogo passou a ser mais disputado na zona intermédia e num registo de parada resposta. Quando caminhávamos para o descanso, eis que surge mais uma vez a "alma" de Postiga. Num momento de grande inspiração, bate um livre direto e, numa execução perfeita, coloca a bola no lugar onde canta a coruja. Golo e explosão de alegria nas hostes forjanenses. O intervalo chegou com o Forjães a vencer justamente por 1-0, sem desprimor pelo trabalho do nosso adversário.

A segunda parte começou na mesma toada como acabou na primeira, com equilíbrio. Na procura de obter maior tranquilidade, o Forjães entrou a ferver ao tentar fazer o segundo golo. E, quando se acredita e se trabalha com afinco, as coisas acontecem. Num lance de grande qualidade e de muita crença, Varajão conseguiu um bonito golo que nos colocou a vencer por 2-0, deixando-nos mais tranquilos e confiantes para alcançarmos a vitória deste jogo. Gerou-se novamente a segunda explosão de alegria no Horácio de Queirós. O Marinhãs tentou reagir mas, o Forjães, cerebral, soube controlar os tempos de jogo e baixar um pouco o ritmo para cortar ímpeto ao adversário quando necessário. Acima de tudo, procuramos ser cautelosos e atentos, não deixando o adversário "por o pé em ramo verde" e sempre que possível procuramos investir em mais um golo, que apesar de uma outra situação de perigo, não viria a acontecer. O Marinhãs nunca baixou a guarda, procurou responder à nossa vantagem, alterou, reajustou posições e procurou forçar as nossas linhas defensivas com a sua referência atacante, Carioca. Contudo, os nossos homens deram tudo e fecharam bem os caminhos da nossa baliza, não permitindo o golo Marinhense que, obviamente, nos poderia intranquilizar nos momentos finais.

Pese a boa réplica do nosso adversário, esta foi uma vitória justa e merecida por parte da nossa equipa e muito importante para o nosso objetivo, a manutenção.

FSC: Simão; Varajão, Carlos, Tiago F. E Ricardo; Palheiras (Óscar aos 64), Ruizinho (Peão aos 85), Postiga (c.), João Vítor (Tiago Lopes aos 68), João André e Reguila. Não jogaram: Salgueiro, Jaka, Carlitos e Freitas. Treinador: Miguel Magalhães. Golo: 1-0 Postiga aos 42 min.; 2-0 Varajão aos 58 min.

Homenagem

No passado dia 20 de Maio a direção do Forjães descerrou uma placa de homenagem com o seguinte teor:

- Aos fundadores e a todas as direções que ao longo de 50 anos deram sucessivamente, ano após ano, continuidade ao clube.

- Aos atletas, treinadores e demais colaboradores que ao longo de 50 anos representaram o nosso clube com a sua dedicação e esforço.

- Aos atletas, treinadores e demais colaboradores que em 67/68, 68/69, 74/75, 77/78, 01/02, 09/10 e em 14/15 conquistaram títulos de campeão, engrandecendo ainda mais a nossa história.

- À empresa ETFOR, patrocinador principal do clube, durante 21 épocas nestes 50 anos de história.

- A todos os sócios, simpatizantes e amigos que nunca deixaram que o clube caminhasse sozinho nesta longa caminhada.

A nossa história deve-se a todos vocês. Obrigado!

Forjães, 20 de Maio de 2017

A direção.



Nesta mesma placa ficaram ainda registados alguns fragmentos da nossa história. É importante que a nossa história seja dada a conhecer aos nossos jovens e a todos aqueles que a queiram conhecer. Esta é uma forma, certamente, haverá outras ainda melhores para perceberem que a grandeza do nosso clube não se deve a um momento em particular, mas sim a muitos momentos coletivos em geral.

Sem dúvida que muitos outros fragmentos da nossa história devem também ser gravados e divulgados, por isso mais placas devem ser colocadas. Aqui ficam os fragmentos agora registados.

Sorteio do 50º Aniversário do Forjães Sport Club

Números premiados

1º prémio: 3673

2º prémio: 3017

3º prémio: 2700

Maios

O Maio do Forjães SC... Não quisemos ficar com o burro debaixo da cama!

Como sempre, estava bonito. As nossas diretoras não fazem por menos.



Futebol de formação

Com a época longe de terminar, os nossos jovens atletas, os seus treinadores e todos os colaboradores merecem uma palavra de agradecimento pela forma muito digna com que representaram o Forjães SC ao longo destes meses. O trabalho de todos foi excepcional, desde os juniores até aos petizes, o que muito nos orgulha. Obviamente que o futebol sénior tem sempre um papel de destaque em tudo aquilo que fazemos ou promovemos. Tem mesmo que ser assim. Contudo, é importante que toda esta juventude, que nos enche de orgulho, perceba que mesmo não lhes parecendo, todos eles são de grande importância para nós e para o clube. Também deixamos um destaque especial aos juvenis que conquistaram o 2º lugar. Talvez ainda possam subir de divisão.

Na próxima edição apresentaremos todas as classificações.

Atividades de final da época 2016-2017

Passadiços do Paiva

10 de Junho, sábado, visita e caminhada pelos Saída de Forjães: **7h00** – cruzamento Caminhada – convívio – Pic nic Chegada a Forjães: **18h30**
Inscreve-te e participa. Ajuda o Forjães Sport Club!
Inscrição: 15 bolas p/pessoa (inclui autocarro e percurso pelos passadiços)

Fim de semana gastronómico

3 e 4 de junho
Centro Cultural de Forjães
Almoços – Jantares – Lanches – Animação – COMIDA PARA FORA
Diversão para os mais novos ... E muito mais! Não faltes! Visita-nos.

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Frutaria Torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Sr^a da Graça, Lda

TALHOS S.^{RA} DA GRAÇA 2

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Opinião

A Mensagem de Fátima e o Evangelho



Pe. Luís Baeta

Fátima tem sido nos últimos meses notícia quer pelo cenário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria quer pela bênção da visita do Papa Francisco ao Santuário que permitiu em simultâneo a veneração dos pastorinhos videntes Francisco e Jacinta nos altares de todo o mundo através da sua canonização. Eles são, agora, os santos Francisco e Jacinta e temos assim a certeza de que, na verdade, se concretizou a promessa que Nossa Senhora, na primeira aparição, lhes fez de que iriam também para o Céu.

Assistimos recentemente a um crescimento do interesse dos meios de comunicação social em estudar todo o processo sobre o qual Fátima se desenvolveu tais como a realidade e veracidade das aparições, a descrição das mesmas e dos acontecimentos a elas associados, os termos corretos a usar em todo este contexto – por exemplo, parece ser mais correto o termo «visões» que «aparições» –, etc. Contudo, sabemos que um dos critérios pelos quais a Igreja se rege para determinar a credibilidade de qualquer aparição ou revelação especial, isto é, a pessoas em concreto e em privado, é a concordância com a mensagem

de Jesus no Evangelho.

A Mensagem de Fátima está totalmente de acordo com a Mensagem do Evangelho. Maria continua, em Fátima, a manifestar-se como a Mãe solícita e totalmente atenta e preocupada com o bem-estar dos seus filhos como o foi nas Bodas de Caná quando, apesar da resposta pouco promissora do seu Filho – «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» (Jo 2, 4) – ela diz aos serventes e, hoje, a cada um de nós: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 5).

A Mensagem de Fátima não é senão um desafio e um alerta à humanidade que parece estar a deixar de fazer o que Jesus lhes diz: estávamos em tempo de uma primeira Guerra Mundial e Portugal, embora aparentemente afastado, sofria com a fome, a morte dos seus filhos e a confusão política e governativa. Maria fala ainda dos pecados e da má influência da Rússia em caso da sua não conversão, pois «espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja» (aparição de 13 de julho).

A Mensagem de Fátima resume-se a «Penitência e Oração». Quanto à primeira, é necessário que sejamos contra a corrente e façamos sacrifícios pelos pecadores para que se salvem. Que mãe não fica de coração amargurado ao ver os seus filhos caminharem para o abismo sem nada poder fazer? Maria vem, na verdade, pedir a uns filhos que façam alguma coisa pelos outros: «Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes e em especial quando fizerdes alguns sacrifícios: "Ó Jesus, é

por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria"» (aparição de 13 de julho). Ao mesmo tempo, é necessário também amar mais a Deus como diz na aparição de 13 de outubro: «Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido!». Quanto ao segundo aspeto da Mensagem, a oração, é necessário rezarmos de forma constante e ininterrupta. Maria pede constantemente: «continuem a rezar o Terço todos os dias» (aparição de 13 de julho). Já assim dizia Jesus, convidando a confiar no poder da oração: «Digo-vos, pois: Pedi e ser-vos-á dado; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á; porque todo aquele que pede, recebe; quem procura, encontra, e ao que bate, abrir-se-á» (Lc 11, 9-10). Dizia Santo Agostinho que «A oração é a força do homem e a fraqueza de Deus». Maria, como Mãe, convida-nos a tocar o coração de Deus com as nossas palavras! Ele não resiste às preces dos seus filhos!

A Mensagem de Fátima é, pois, uma mensagem bíblica. Maria pretende continuar a obra do seu Filho Jesus. Como Mãe vem alertar os seus filhos para que façamos o que Jesus lhes disser. Se amamos Maria e respeitamos profundamente a sua mensagem, não deixemos pois de praticar obras de penitência e de orar constantemente. Porque o fim das guerras do mundo começa em cada gesto e palavra de paz que fazemos no nosso simples dia-a-dia.

Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA)



Susana Borges

Um conjunto de problemáticas rodeiam este tema, tão atualmente conhecido, ou desconhecido, devo dizer.

Alerto os pais para este assunto que muitas vezes é **falsamente** diagnosticado. No meu consultório tinha crianças provenientes de Escolas com o acompanhamento do desespero dos pais com o diagnóstico de PHDA, onde o fim de uma sessão compunha-se com uma realidade muito diferente. Pois não passava de uma falso diagnóstico. O caso mais grave que tive foi uma criança que, sem acompanhamento prévio de um especialista, já estava a ser medicada!

Caros pais: isto é muito grave!

Os sintomas de uma Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) passa por um conjunto de características:

1 – Desatenção: 6 ou mais dos seguintes sintomas persistirem pelo menos durante 6 meses:

- Frequentemente, falha em prestar atenção suficiente aos pormenores ou comete descuido nas tarefas escolares, ou outras atividades;
- Frequentemente, tem dificuldade em manter atenção no desempenho de tarefas ou atividades (ex: dificuldade em manter-se concentrado nas aulas, conversas ou numa leitura prolongada);
- Frequentemente, parece não ouvir quando se lhe fala diretamente (ex: parece estar com o pensamento noutra assunto);
- Frequentemente, tem dificuldades em organizar tarefas e atividades (ex: gerir tarefas sequenciais; dificuldade em manter o material em ordem);
- Frequentemente, não segue as

instruções e não termina os trabalhos escolares (ex: inicia as tarefas mas depressa perde a concentração);

- Frequentemente, esquece-se das atividades quotidianas (ex: efetuar tarefas);

- Frequentemente, é distraído por motivos alheios.

2 – Hiperatividade e Impulsividade: 6 ou mais dos seguintes sintomas persistirem pelo menos durante 6 meses:

- Frequentemente, agita ou bate com as mãos e os pés ou remexe-se quando está sentado;

- Frequentemente, levanta-se quando não deve;

- Frequentemente, corre ou salta em situações que não o deve fazer;

- Frequentemente, é incapaz de jogar ou envolver-se com tranquilidade em atividades de lazer;

- Frequentemente, fala em excesso;

- Frequentemente, precipita as respostas antes que a pergunta tenha acabado;

- Frequentemente, tem dificuldades em esperar pela sua vez;

- Frequentemente, interrompe ou interfere nas atividades dos outros.

Como é realizado o diagnóstico?

Através deste conjunto de características associadas a testes clínicos é possível detectar um credível diagnóstico desta patologia.

Patologia porquê?

A PHDA é uma das perturbações neuro comportamentais mais frequentes na criança e no adolescente. É um problema crónico que pode persistir na vida adulta. É uma condição neurobiológica, com marcada etiologia genética, envolvendo disfunção de várias regiões específicas do cérebro, concretamente o córtex pré-frontal e suas conexões com os gânglios da base e cerebelo. A disfunção cerebral da PHDA envolve importantes áreas neuro cognitivas (função executiva, memórias de trabalho, linguagem, etc.).

Não injete solução medicamentosa no seu filho antes de ter certeza do diagnóstico e não se esqueçam de vocês, pais!

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Palavras Cruzadas (soluções)

1º tecer; falta = 2º r; troca-
do; m = 3º a.m.; atado; va =
ta; e = 3º c.t.; miolo; b.t. = 4º
4º m.a.m.; aro; car = 5º aria;
era; ano; par = 5º rota; o; sono
a; urro = 6º monomania = 7º
6º carambola = 7º fado; a; lina
tolo; b; ovni = 8º oto; sol; ode
= 8º ado; uno; ra.u. = 9º lo; cri-
vo; lt. = 10º t; varanda; o = 11º
amaro; ienes =

Verticais

Horizontais

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Pescada com crosta de azeitonas e espinafres salteados

4 tranches de pescada; 100g de pasta de azeitonas; 50g de broa de milho esfarelada (só o miolo); 200g de espinafres; azeite q.b.; sal q.b.; flor de sal q.b.

Tempere a pescada com azeite e sal. Misture a pasta de azeitonas com a broa, um fio de azeite e flor de sal até obter uma pasta. Cubra uma das faces da pescada com esta pasta e leve ao forno a cozinhar a 160°C, apenas com a resistência de cima do forno ligada. O peixe deverá ficar junto a essa resistência, para que fique crocante. Deixe no forno aproximadamente 5 minutos, dependendo do tamanho das tranches. Numa frigideira antiaderente, com um fio de azeite e dois dentes de alho esmagados, salteie rapidamente os espinafres. Escorra o excesso de água e sirva com a pescada acabada de cozinhar.

Mousse de chocolate em camadas com amêndoa e framboesas

170g de chocolate preto; 5 claras; 1 gema; 50g de açúcar; 75ml de leite gordo; 80g de amêndoas laminadas e torradas; 100g de framboesas; flor de sal q.b.

Derreta o chocolate em banho-maria. Aqueça o leite até levantar fervura. Junte o leite quente ao chocolate derretido, mexa bem e deite numa taça. Deixe arrefecer um pouco, junte uma gema e envolva. Noutra taça, bata as claras em castelo. Quando as claras estiverem quase prontas, acrescente o açúcar e bata um pouco mais. Junte as claras em castelo à mistura do chocolate e envolva com cuidado. Coloque a mousse num saco de pasteleiro e leve ao frigorífico durante, pelo menos 1h para 'prender'. Ao servir, comece por colocar no fundo dos copos uma camada de mousse de chocolate, acrescente framboesas e lâminas de amêndoa torrada e depois repita a operação. Termine com uma camada de mousse de chocolate e enfeite com algumas framboesas e um pouco de flor de sal.

O FORJANENSE, 29 de maio de 2017, nº 330 PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária
Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.20 e seguintes, do livro nº 119-A, de " Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 23 de maio corrente, uma escritura de **RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual: -----
MANUEL DA SILVA ABREU e mulher **MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO DO PILAR**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Mar e ela natural da freguesia de Marinhas, ambas do concelho de Esposende e nesta última residentes na Travessa das Lages, nº 8, Lugar de Rio de Moinhos, contribuintes fiscais números 139 714 936 e 154 958 646,DECLARARAM: -----
Que, por escritura outorgada aos dois de fevereiro de mil novecentos e noventa, a exarada de folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número quarenta e três - B, do extinto Cartório Notarial de Esposende, os primeiros outorgantes, procederam à justificação por usucapião de um prédio URBANO, composto por casa com dois pavimentos e dependência, com a superfície de cento e dois metros quadrados, sito no Lugar de Rio de Moinhos, da referida freguesia de Marinhas, inscrito na respetiva matriz, àquela data sob o artigo 1273 urbano, naquela escritura melhor identificado. Que o referido prédio

ainda se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende. Que, pela presente, vêm retificar aquela referida escritura de Justificação, mas apenas e tão somente quanto à composição e áreas do referido prédio, no sentido de que o mesmo é composto por casa com dois pavimentos, dependência e logradouro, com a superfície coberta de cento e noventa e nove vírgula noventa metros quadrados e descoberta de cento e setenta e oito vírgula dez metros quadrados, e não as que por mero erro ficaram mencionadas. Mais declaram que a composição e áreas corretas do identificado prédio são as ora declaradas, sendo que o referido prédio nunca sofreu qualquer anexação ou desanexação, nem qualquer outra alteração à sua configuração original, devendo-se a divergência de áreas existente entre a referida escritura e a atualmente constante da respetiva matriz a erro de medição aquando da primeira inscrição do prédio na matriz. -----
E que mantêm tudo o mais daquela escritura constante. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 23 de maio de 2017.
A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º tramar; culpa = 2º confundido com outro = 3º sigla do Amazonas; feixe; siga = 4º museu de arte moderna; marco das portas; autocarro em francês = 5º bom aspecto; rugido forte das feras = 6º mania caracterizada por um doente com ideia fixa = 7º louco; objecto voador não identificado = 8º relativo aos ouvidos; astro rei; composição poética para ser cantada = 9º cânhamo da Índia; alisar; Ana Neves = 10º local onde crescem as bananeiras = 11º primeira página de uma folha; solenidades =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º fio de seda grossa; cidade portuguesa = 2º pequeno quadrúpede roedor = 3º correios e telégrafos; polpa; brigada de trânsito = 4º época; período de doze meses; igual = 5º direção; estado de quem dorme = 6º tramaio = 7º música melancólica portuguesa; (abrev.) de Rosalina = 8º milho torrado; singular; República Árabe Unida = 9º o lado do vento; espécie de peneira; lugar-tenente = 10º balcão = 11º o mesmo que amargo; moeda japonesa ao plural =

soluções pág. 14

Saúde em destaque

Candidíase

A **Candida Albicans** é a causa mais comum de **candidíase**.

A candidíase com frequência é precedida por um aumento da colonização da boca, da vagina e das fezes pela cândida secundariamente a antibioticoterapia de amplo espectro.

O «**sapinho**» **orofaríngeo** tem uma tendência especial a ocorrer em recém-nascidos; em pacientes com diabetes melito; em pacientes com deficiência do sistema imunológico, infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); em pacientes que usam próteses dentárias, etc.

A **candidíase oral** manifesta-se como placas esbranquiçadas aderentes isoladas e confluentes na mucosa oral e faríngea, principalmente na boca e na língua. Essas lesões costumam ser indolores, mas as fissuras nos cantos da boca, podem ser dolorosas.

A **candidíase vulvovaginal** é uma das causas mais frequentes de infecção nos genitais, além do prurido e do ardor, ela também

provoca dispareunia, ou dor durante o coito, provoca corrimento espesso, como uma nata de leite (tipo coalho), geralmente acompanhado de comichão ou irritação intensa.

As **mulheres grávidas** são bastante propensas a esse tipo de infecção, e é especialmente comum no terceiro trimestre de gestação, bem como as mulheres na fase antes do período menstrual. Com frequência, a vulva e a vagina encontram-se edemaciadas (inchadas) e irritadas (avermelhadas). As lesões podem estender-se pelo períneo, região perianal e inguinal. A cândida oriunda do períneo pode penetrar as vias urinárias por cateteres vesicais de longa duração.

No **homem**, apresenta-se com hiperemia da glândula e prepúcio e, eventualmente, por um leve edema e pequenas lesões puntiformes, avermelhadas e pruriginosas. Não é uma doença de transmissão exclusivamente sexual.

A candidíase é uma doença



Marina Aguiar*

provocada por fungo e que deve ser tratada com antimicóticos.

Alguns **factores** são causadores desta micose: antibióticos, gravidez, diabetes, infecções, deficiência imunológica, medicamentos como anticoncepcionais e corticóides, o uso de medicamentos imunossupressivos, a obesidade, o uso de roupas justas, etc. Também o uso de sprays nasais que contêm cortisona e/ou outros esteróides provoca o seu super crescimento no trato respiratório.

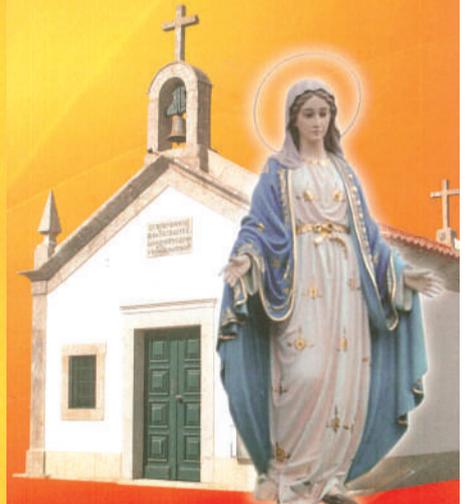
O **tratamento** é sistémico e também é feito com cremes à base de antifúngicos.

***Médica Dentista**
***Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo**

Jantar do 50º aniversário do Forjães SC



Festa em honra de Nossa Senhora da Graça



PROGRAMA 2017

6ª Feira, 9 de Junho

08h00 · Alvorada festiva com salva de morteiros, e música gravada durante o dia
 21h30 · Arraial noturno
 "Desgarrada com Concertinas"
 No final, fogo de artifício.

Sábado, 10 de Junho

09h00 · Entrada do Grupo de Zés P'reiras
 "Nacionais de Frago" que percorrerão as ruas da Vila.
 22h00 · Segundo arraial noturno, com o artista:
 "Johny Abreu"
 00h00 · Sessão de fogo de artifício.

Domingo, 11 de Junho

09h30 · Entrada no adro da Igreja da Fanfara dos Bombeiros do Porto
 10h00 · Saída da Procissão da Igreja Matriz, em direção à capela de N.ª Sr.ª da Graça
 11h15 · Missa Campal em Honra de N.ª Sr.ª da Graça.
 15h00 · Entrada da Banda de Música de Estorãos Ponte de Lima
 16h00 · Início das cerimónias religiosas
 _ Oração da Tarde e sermão em Honra de Nossa Senhora da Graça
 _ Majestosa Procissão
 18h00 · Atuação da Banda de Música
 19h00 · Despedidas. No final, fogo de artifício.

Dr.ª Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)*

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda PUB

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
 Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com